Aula 05

1. Revisão design thinking e pensamento projetual
2. Trabalhos da disciplina

AUT 0593

1º Semestre 2019

Design thinking e pensamento projetual

Porque o sucesso do Design Thinking?

Habilidade dos profissionais de projeto em balancear:

Necessidades humanas

Recursos técnicos

Restrições de negócios

Buscar o **melhor ponto de equilíbrio** entre:

Algo que faça sentido para um grupo de pessoas

Que seja possível de ser feito agora ou num futuro próximo

Que se encaixe em um modelo de negócios sustentável

Três processos interligados

Inspiração: processo de compreensão do problema e busca de uma **oportunidade** de solução

Idealização: processo de gerar e testar **ideias**

Implementação: processo de descobrir como transformar **especificações em produto** (“tirar da prancheta”)

Tim Brown chama de três “espaços de inovação”

Melhor processo para inovação

Processo de descoberta, por isto iterativo e não linear

Contexto

Ocorre dentro de um projeto, que define tempo e proposta

Briefing: processo de descoberta do que o cliente quer

Não deve ser vago ou restritivo demais

Chegar ao um nível bom de restrições para o projeto

Prevalência do trabalho em equipe ao invés do projetista solitário

Equipes transdisciplinares

Multidisciplinar: cada um apenas traz sua opinião

Combinar profissionais em “T”: expert em um assunto, mas consegue dialogar sobre outros

“Enlightened trial and error succeeds over the planning of the lone genius”

Projeto envolvendo usuários

Como trabalhar com usuários

Ter dados concretos sobre eles

Usar um processo inclui os usuários

Participativo: designer vai conversar com usuários

Cocriação: designer facilita a criação dos usuários

Objetivo é descoberta (*insight*), para favorecê-la:

Usar técnicas de **observação**

Adotar princípios de **empatia**

Tentar **transcender** o individual

Bases do processo

Alternância entre análise e síntese, pensamento divergente e convergente

Balancear práticas do paradigma racional e reflexivo

Exemplos: árvore de decisão, análise através da síntese

Usar o pensamento “integrativo”: procura o “isto é aquilo” ao invés do “isto ou aquilo”

Muitas vezes através da estratégia de enquadramento (*framing*)

Gerar ideias e jogar ideias fora

Geração de ideias é muito exercitado na formação em arquitetura

Formas de eliminar ideias: votação, negociação, elencar atributos positivos/negativos

Bases do processo

Condições **necessárias** para experimentação

Tempo para ter ideias e não atrapalhar processo

Orçamento para poder fazer a exploração

Espaço para explorar e equipe manter as ideias durante período de incubação

Projeto com “cognição distribuída”

Autonomia da equipe e **receptividade** de novas propostas

Pensamento visual

Usar ferramentas visuais que permitem olhar problema de diversas formas, para além do texto (que é linear)

Exemplo: diagramas de afinidade, mapas mentais, diagrama 2x2

Poder do **bloco autocolante**: ferramenta para colocar e reorganizar ideias e conceitos em plano bidimensional

2X2 Matrix

Goal

To help designers synthesize information gathered during the empathy phase and develop a clear problem statement

Duration

15-30 Min

Group Size

Small groups 2-6

What is a 2X2 Matrix?

A 2X2 matrix is a tool that is used to help scaffold a conversation about insights and findings. Designers create a 2X2 matrix with opposing characteristics on each end of the spectrum (ie. cheap vs expensive *see examples above*). Then they sort their ideas/insights according to where they fall along the spectrum. The discussion of determining where to place each of the ideas will often lead to new insights and clarity.

WHY use a 2x2 matrix

A 2x2 matrix is tool to scaffold thinking and conversation about your users and problem space. Use it during your synthesis process to help you think about relationships between things or people. The hope is that insights will come out from using a 2x2. 2x2 matrices are also great to visually communicate a relationship you want to convey

I want to generate new ideas
by aligning our work based on shared values

VALUE MAPPING

	Always important	Sometimes important	Rarely important	Never important
INDIVIDUAL VALUES				
ORGANISATION VALUES				

Técnicas diversas como suporte às atividades do Design Thinking

Exemplo: brainstorming, netnografia, personas, testes com usuários

Técnicas de modelagem separadas, importância da modelagem no processo é muito grande

Exemplo: brainstorming tem um contexto, um moderador e uma série de regras

Senão pode ser uma sessão muito divertida, mas inútil (e frustrante)

Preparação e contexto: <http://www.designkit.org/methods/1>

Proposta de 7 regras de um brainstorm: <http://www.designkit.org/methods/28>

Defer judgement.

Be visual.

Go for quantity.

One conversation at a time.

Stay focused on the topic.

Build on the ideas of others.

Encourage wild ideas.

Brainstorm

Energize your team and drum up a staggering amount of ideas.

STATS

Suggested Time

30-60 Minutes

Level of Difficulty

Moderate

Materials Needed

Pens, Post-its, a large sheet of paper or whiteboard

Participants

Design team, partners, community members

PROCESS PHASE

At IDEO.org, we use Brainstorms to tap into a broad body of knowledge and creativity. Over the course of your project you should do them not only with your design team, but also with partners and the people you're designing for. Refer to [Brainstorm Rules](#) for the specifics of what make for a fruitful brainstorm, but remember that the best policy is to promote openness, lots of ideas, and creativity over immediate feasibility. Brainstorms work best when the group is positive, optimistic, and focused on generating as many ideas as possible.

STEPS

- 01** | Pass out pens and Post-its to everyone and have a large piece of paper, wall, or whiteboard on which to stick them.
- 02** | Review the Brainstorm Rules before you start.

I want to know the people I'm working with
by visualising their key characteristics

PERSONAS

<p>ADD PICTURE OR DRAWING</p>	<p>WHO AM I?</p>	<p>3 REASONS FOR ME TO ENGAGE WITH YOU</p> <p>1.</p> <hr/> <p>2.</p> <hr/> <p>3.</p>	<p>3 REASONS FOR ME NOT TO ENGAGE WITH YOU</p> <p>1.</p> <hr/> <p>2.</p> <hr/> <p>3.</p>	
<p>PERSONA NAME:</p> <hr/>				
<p>AUDIENCE SEGMENT:</p>				
<p>MY INTERESTS</p>	<p>MY PERSONALITY</p>	<p>MY SKILLS</p>	<p>MY DREAMS</p>	<p>MY SOCIAL ENVIRONMENT</p>

Storyboard

A quick, low-resolution prototype, a Storyboard can help you visualize your concept from start to finish.

STATS

Suggested Time

60 Minutes

Level of Difficulty

Easy

Materials Needed

Pens, paper

Participants

Design team

PROCESS PHASE

You don't need to be a great artist to create a great Storyboard. By visually plotting out elements of your product or service, you can learn a lot about your idea. Not only will this method help you refine what your idea is, it can also reveal who will use it, where, and how. Like all prototypes, the idea here is to make something really rough as a way to help you think the idea through. It's amazing what putting pen to paper can reveal.

STEPS

- 01** | With a partner, determine what it is you want to prototype. You don't have to Storyboard the entire offering. Use it to test even one component of your idea, like an interaction, or how a customer finds your product.
- 02** | Spend no more than 30-45 minutes drawing how your ideas work. Use a series of comic book-style frames for your drawing. This will help you spotlight key moments and build a short narrative.

Modelagem

Conceito: atividade de gerar desenhos ou objetos como **suporte ao processo** de elaboração de uma ideia

Design thinking chama de “prototipação”, prática reflexiva chama de “representação” e pode ser: externalização, sketching, etc.

Desenho ou objeto como **prótese cognitiva**, como trampolins para imaginação

É uma forma de “pensar com as mãos”

Alternância iterativa entre configuração: existente (físico) < - > abstrata (imaginado)

Suporte ao processo de exploração, **processo mais importante que produto**

Modelo deve ser o mais simples para o objetivo do momento

Quanto menor o investimento, melhor!

Modelo “suficiente”, bom projetista sabe quando parar

Modelagem

Como modelar o intangível?

Cinema gerou *storyboards* para pensar nas sequências de filmagem

Serviços pensam em “jornada do cliente” e interação com várias pontos de contato

Modelar os pontos de contato é mais fácil

Design de interação (trabalha com comportamentos no tempo) usa “prototipação em papel”

Técnica do “Mágico de Oz”: simular o sistema que não existe

“Portas inteligentes”: Wendy Ju, *Implicit interactions*

Rapid Prototyping

Build your prototypes quickly, share them immediately, keep learning.

STATS

Suggested Time

120 Minutes

Level of Difficulty

Hard

Materials Needed

Pens, paper, supplies

Participants

Design team

PROCESS PHASE

For human-centered designers, Rapid Prototyping is an incredibly effective way to make ideas tangible, to learn through making, and to quickly get key feedback from the people you're designing for. Because prototypes are meant only to convey an idea—not to be perfect—you can quickly move through a variety of iterations, building on what you've learned from the people you're designing for. Rapid Prototyping makes sure that you're building only enough to test your idea, and that you're right back in there making it better once you've gotten the feedback you need.

STEPS

- 01** | Once you've Determined What to Prototype, the time has come to build it.
- 02** | You can make any number of types of prototypes: Storyboards, Role Plays, models, mock-ups. The goal here it to make something tangible that

Create a Pitch

Now that your idea is pretty well set, you'll want to communicate it to funders, partners, consumers, everyone!

STATS

Suggested Time

90-120 Minutes

Level of Difficulty

Moderate

Materials Needed

Pens, Post-its

Participants

Design team

PROCESS PHASE

A pitch is a great way to communicate your idea, how it works, why it counts, and who it benefits. And in the process of making it, you'll clarify the key elements of your idea and refine how you talk about them. A pitch is a primary way that you'll present your idea, and you'll be using it to convince different types of people—from banks to potential customers—to rally to your cause.

STEPS

- 01** | The first thing you'll want to articulate is the essence of your product, service, or experience. Offer context, the main thrust of your idea, why it's different, and any call to action you're making. Try to succinctly explain it in less than a minute.
- 02** | You'll want your pitch to be clear and unambiguous, so don't get bogged down in the details. Sell your idea by sharing how and why it counts.
- 03** | Next you'll want to get that story into some kind of format. It could be a

O que é pensamento projetual?

O que é design thinking?

O que é pensamento projetual?

Processo de trabalho que une práticas do paradigma racional e reflexivo

Usa pensamento integrativo

Aceita trabalhar com contradições

Busca combinar opostos atrás do melhor ponto de equilíbrio, não do ótimo de um dos aspectos

Quem aprende uma disciplina de projeto (arquitetura) deve saber fazer isto

É **difícil de aprender**, não é conhecimento técnico, depende de fazer o processo muitas vezes

O que é design thinking?

Uso do pensamento projetual para além dos objetos que foram inicialmente pensados

Na arquitetura: além do ambiente construído

Pode se usar em serviços, em negócios, em organizações, em políticas públicas, etc.

Base é a mesma do pensamento projetual, mas

Técnicas são diferentes: aprender e inventar

E principalmente, modelagem é diferente: aprender e inventar

Trabalhos da disciplina

Três temas da disciplina

1. Pensamento projetual

Forma de resolver problemas que combina enfoque racional e reflexivo

Atividade compartilhada por disciplinas de projeto (design, arquitetura, urbanismo, etc.)

2. Gestão de projetos

Condução de projetos

Atenção especial para combinação de métodos tradicionais com ágeis

3. Administração de empresas

Como projetar e gerenciar uma organização

Particularidades de uma empresa de projetos de arquitetura

Escolha de um tema

Teórico: qualquer um dos três temas da disciplina

Escolher bibliografia para ler e analisar

Estudar e criticar técnicas de design thinking

Pode estudar *toolkits* que eu mostrei

Estudo de caso documentado na bibliografia

Escolha de um tema

Prático (estudos de caso)

Analisar um processo de projeto de arquitetura já feito

Analisar a gestão de um projeto já feito

Analisar uma organização de projeto que existe

Acompanhar, documentar e analisar um projeto sendo desenvolvido

Estudo de caso: etapa inicial de um processo de “pesquisa-ação”

Composto de 2 partes, uma em grupo e outra individual

Parte em grupo: 2 ou 3 pessoas

Obrigatório propor uma atividade para os outros alunos

Pode ter uma parte expositiva, mas precisa de uma atividade prática

Agendar por e-mail atendimentos e data da apresentação

Parte individual

Relatório sobre o tema estudado, pode ser um enfoque particular dentro do tema do grupo

Obrigatório ter uma avaliação pessoal e crítica da atividade feita em grupo

Entrega do relatório até 19/06

Próximas aulas

Aula 06: Definir grupos e temas gerais por grupo

Aula 07: Oficina DT

Aula 08: Fechar objetivos dos trabalhos

Aula em atendimentos

Dúvidas